



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

DLP: Políticas da vida e construção de corpos: a metamorfose como dispositivo de insurreição - **Código da disciplina: P07520**

Professora Dra. Christine Greiner (**cód. orientador: 6625**)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais
Linha de Pesquisa 3: Dimensões Políticas na Comunicação

Nível: Mestrado/Doutorado

Horário: quartas-feiras, das 15h45 às 18h45h

Semestre: 2020.2

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina examina as convocações biopolíticas de diversos atores contemporâneos, sobretudo os midiáticos, considerando o funcionamento do mundo global e sua exposição a riscos sistêmicos, a função articuladora dos especialistas e analistas simbólicos, e as comunicações e contracomunicações como manifestações biopolíticas. As sociedades pós-tradicionais e as governamentalidades múltiplas exigem a tematização de uma teoria do poder voltada para construção da soberania a partir dos biopoderes, bem como o papel das comunicações e das contracomunicações nesse contexto. Em tal perspectiva, a disciplina estuda as relações entre as políticas neoliberais – que expressam os biopoderes e seus modos de comunicação – e as práticas de governo das condutas dos indivíduos em curso na atualidade, refletindo-se em sua vida econômica e social.

A proposta deste semestre é pesquisar a metamorfose, uma vez que a consciência deste dispositivo na constituição das vidas, parece, mais do que nunca, muitíssimo relevante. Afinal, tem-se discutido metamorfose em contextos diversos, como por exemplo, na evolução de bactérias e vírus, nos processos incessantes de bricolagem somática de plantas e insetos (Coccia e Damásio), nas discussões sobre identidade e gênero (Halberstam e Mombaça), em processos de criação artística e em estudos que identificam o atravessamento entre estados animados e inanimados – desde Walter Benjamin que cunhou a expressão “sex appeal do inorgânico”, às instâncias mais sofisticadas da robótica asiática.

O objetivo desta disciplina é analisar, com particular interesse, o aspecto anárquico e inevitável da metamorfose e a sua aptidão para ativar insurreições, na medida em que faz questionar toda paisagem originária (do corpo, da natureza, das imagens etc) e, ao extinguir a noção de “antemão”, acaba gerando exercícios somato-políticos (Preciado), o reconhecimento de uma razão vegetal (Coccia e Krenak) e a potência de sonhar e sentir (com) o outro (Kopenawa e Ribeiro). Além da bibliografia acadêmica serão apresentados modos de lidar com o tema em filmes, fotografias, performances e exposições de arte, como por exemplo, o projeto *Nous les Arbres* (Nós as árvores):

<https://www.youtube.com/playlist?list=PL2ZEqdZu50e4BRaKdz96TVFKLh7ZwUFMZ>

Bibliografia inicial

Benjamin, Walter *Passagens*. Editora UFMG, 2007.

Coccia, Emanuele *A Vida das Plantas, Uma metafísica da Mistura*. Ed. Cultura e Barbárie, 2016.

Coccia, Emanuele *A Virada Vegetal*. Coleção Pandemia, ed n-1. 2018.

Damásio, António *A Estranha Ordem das Coisas*. Companhia das Letras, 2018.

Halberstam, Jack. *A arte queer do fracasso*. Editora Cepe, 2020.

Kopenawa Davi e Bruce Albert *A Queda do Céu, palavras de um xamã yanomami*. Companhia das letras, 2010

Krenak, Ailton *Ideias para Adiar o fim do Mundo*. Companhia das Letras, 2019.

Preciado, Paul. B. *Testo Junkie*. Ed n-1, 2018.

Mombaça, Jota www.buala.org

Ribeiro, Sidarta *O Oráculo da Noite*. Companhia das Letras, 2